



Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID
Edital CAPES nº 10/2024

Projeto Institucional do PIBID no IFSC

I - Apresentação do Projeto

A consolidação de políticas de formação de professores e de valorização do magistério continua sendo uma questão urgente na sociedade brasileira. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2009, tem apresentado excelentes resultados, promovendo uma articulação contínua entre a educação superior e a educação básica, a redução das taxas de evasão dos cursos de licenciatura, a melhoria da qualidade da formação dos professores e do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da rede pública de educação básica envolvidos com o programa.

A participação Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) no PIBID articula-se com os objetivos da instituição definidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual destaca que “o apoio à educação básica é dever do IFSC, seja por meio da formação de professores, de licenciaturas ou por um conjunto de outras ações [...]” (IFSC, 2020, p. 80). Essas ações estão em consonância com a Lei nº 11.892 de 2008, que criou os Institutos Federais e define que essas instituições devem ofertar “cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional”. Assim, o PIBID concatena-se aos objetivos do IFSC, em especial as iniciativas voltadas para a melhoria da qualidade da educação pública, tanto na profissionalização, quanto na valorização da docência trabalhada de forma coletiva com diferentes redes de ensino.

Por meio do PIBID no IFSC busca-se, de modo geral, propiciar a aproximação dos licenciandos com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas, a partir da integração do IFSC e redes de ensino. Almeja-se estimular, durante toda formação inicial, as capacidades de observação e de reflexão da ação docente, desenvolvendo práticas pedagógicas inovadoras, contextualizadas, interdisciplinares e coletivas. Busca-se assim, contribuir com a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem das escolas participantes do projeto, oportunidade de desenvolvimento profissional aos professores supervisores, coformadores, e, sobretudo, com o desenvolvimento da autonomia profissional dos licenciandos.

O IFSC participou ininterruptamente do PIBID desde sua criação e, neste novo edital, seu projeto institucional será composto por quatro subprojetos e seis núcleos de iniciação à docência (NID), distribuídos da seguinte forma: Subprojeto de Química, com dois NID (câmpus São José e câmpus Criciúma); Subprojeto de Física, com dois NID (câmpus Araranguá e câmpus Jaraguá do Sul); Subprojeto de Matemática, com um NID (câmpus Tubarão) e o Subprojeto de Alfabetização e ensino de libras como primeira e segunda língua, com um NID (câmpus Palhoça-Bilíngue). Todos os subprojetos do PIBID IFSC estão entre os cursos considerados prioritários para a instituição, por se concentrarem nas áreas de Ciências da Natureza, Matemática e Alfabetização.

Os subprojetos têm suas estratégias organizadas a partir de três fundamentos que contribuirão para sua integração: a valorização da prática docente reflexiva, coletiva e inovadora; o professor como sujeito de conhecimentos plurais; e a pesquisa e a extensão como processos formativos e práticas pedagógicas. Partindo destes pressupostos, as atividades dos subprojetos serão estruturadas a partir de três ações: a) (Re)conhecimento e diagnóstico da práxis das escolas; b) Discussão, aprofundamento teórico e organização de atividades a partir da realidade das escolas; c) Atuação e reflexão sistematizada e coletiva sobre as ações realizadas nas escolas.

Ao vivenciar o espaço escolar de forma orientada, os licenciandos poderão perceber a indissociável relação entre teoria e prática. Durante o desenvolvimento do PIBID, será estimulado a autonomia do licenciando, para que este desenvolva habilidades e saberes que serão importantes em sua prática docente, como a capacidade de refletir sobre situações vivenciadas, conceber a avaliação enquanto processo, a necessidade de replanejar suas atividades, a análise e interpretação de dados para tomada de decisões em situações complexas.

Espera-se, assim, que o pibidiano desenvolva suas atividades com responsabilidade, proatividade e compromisso, tendo a percepção das dimensões pedagógicas, políticas, éticas e estéticas da docência. Almeja-se que ele também seja capaz de realizar autocrítica e autoavaliação sobre suas experiências no programa.

A participação no PIBID oportunizará ainda a realização de pesquisas de cunho científico em parceria com o professor supervisor e o coordenador de área, assim como estimulará a participação em eventos acadêmicos. O PIBID possibilitará, portanto, que os estudantes desenvolvam práticas pedagógicas e científicas de forma coletiva, reflexiva e crítica durante o processo de construção de sua identidade como docente.

II - Justificativa

O IFSC tem atuado na área de formação inicial e continuada de professores por meio de diversas ações, dentre elas a oferta de cursos de Licenciatura em Química em São José (QUI-SJE) e Criciúma (QUI-CRI), em Física em Jaraguá do Sul (FIS-JAR) e Araranguá (FIS-ARU), em Matemática-EaD, em Tubarão (MAT-TUB) e Pedagogia-Bilíngue na Palhoça (PED-PHB). As áreas de ciências exatas e matemática que fazem parte do projeto institucional (PI) PIBID IFSC, carecem de professores licenciados para atuarem nas escolas e, devido à defasagem no número de habilitados, ainda há profissionais de outras áreas

atuando nelas. A área de alfabetização, por sua vez, é prioritária, por fazer parte do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Além disso, o subprojeto de alfabetização trabalhará com a educação bilíngue como primeira e segunda língua, área considerada dentro do PIBID Equidade. O câmpus Palhoça Bilíngue, que desenvolverá esse subprojeto, possui infraestrutura bilíngue, contribuindo com a proposta apresentada.

Um dos problemas enfrentados pelos cursos de Licenciatura no país é a evasão escolar, que se refere à interrupção de estudos, gerando perdas sociais, financeiras e acadêmicas para todos os envolvidos no processo educativo. Um dos fatores que contribui para a evasão nas licenciaturas é sua oferta noturna e os estudantes, de forma geral, serem trabalhadores. As licenciaturas na área de exatas possuem altas taxas de evasão; os cursos de química e física do IFSC possuem taxas de evasão em torno de 70%. Porém, a evasão não se restringe aos cursos de exatas, o curso de PED-PHB possui evasão de 30%. Espera-se que o PIBID possa contribuir para a permanência e êxito dos licenciandos, minimizando os índices de evasão por meio da oferta de bolsas e da formação oportunizada pelas ações desenvolvidas nos subprojetos. Ademais, o PIBID torna-se uma importante política educacional para mitigar o abandono da docência nos anos iniciais da licenciatura ao proporcionar experiências pedagógicas durante toda a formação inicial.

Considerando-se os cursos de licenciatura do IFSC e o quantitativo de alunos matriculados, serão desenvolvidos quatro subprojetos (Química, Física, Matemática e Alfabetização e ensino de libras como primeira e segunda língua), totalizando 144 bolsas discentes. QUI-SJE tem 76 estudantes matriculados e QUI-CRI possui 54 estudantes ativos, o que evidencia a necessidade de 2 NID. FIS-JAR possui 68 e FIS-ARU possui 96 estudantes matriculados, formando um subprojeto com 2 NID. MAT-TUB possui 204 estudantes matriculados e integrará um subprojeto com um NID. PED-PHB possui 176 estudantes ativos e integrará o subprojeto de Alfabetização, com um NID. A divisão dos NID buscou contemplar o maior número de câmpus do IFSC que possui curso de licenciatura, atingindo, assim, o maior número de alunos.

O PI e os Subprojetos buscam propiciar aos futuros docentes e aos docentes em exercício (supervisores e coordenadores) debates e reflexões sobre a docência. Serão oportunizadas formações coletivas entre os NID, estímulo à pesquisa e participação em eventos acadêmicos, além de espaço virtual para compartilhamento de materiais.

Nos municípios impactados pelas atividades do PIBID, a maioria das matrículas de estudantes no ensino fundamental (EF) e médio (EM) estão na rede pública, que envolve instituições municipais, estaduais e federais. Entre os motivos pelos quais estes municípios e instituições foram escolhidos para o PIBID do IFSC, destaca-se: a análise dos dados relativos às taxas de aprovação nas escolas de educação básica desses municípios; o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) para o EF anos iniciais e finais e EM da rede pública de ensino; e a parceria com o IFSC em outras iniciativas formativas, como nos estágios.

A análise dos dados do Ideb mostram uma queda no índice de aprovação dos alunos quando saem do EF anos iniciais para os anos finais e deste para o EM. A atuação dos futuros docentes no desenvolvimento e utilização de materiais didáticos, considerando as especificidades da escola e da turma a ser atendida, a utilização de metodologias apropriadas ao contexto escolar, poderá estimular o interesse dos alunos pelas áreas abrangidas no

projeto, promovendo uma aprendizagem significativa e melhorando os índices associados à qualidade do ensino médio, especialmente as taxas de aprovação ao fim do ensino médio e o Ideb.

Diante do que foi exposto, considera-se que o PIBID é um programa de grande relevância, tanto para fortalecer os laços dos cursos de Licenciatura do IFSC com a comunidade externa e com as escolas da região, quanto para potencializar a formação dos licenciandos. Assim, o PIBID poderá contribuir para a formação inicial dos licenciandos, para a formação continuada dos professores supervisores e orientadores, bem como para a formação científica e tecnológica dos estudantes das escolas-campo, além de contribuir com um dos deveres do IFSC expressos em seu PDI que é o apoio à educação básica.

III - Objetivos, metas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas;

→ Objetivos

- promover a integração entre a educação superior e a educação básica na formação inicial de professores e possibilitar aos licenciandos a articulação entre teoria e prática pedagógica, a partir de sua inserção nas escolas;
 - proporcionar a participação dos licenciandos em experiências educativas inovadoras e planejadas coletivamente;
 - aprofundar o estudo de referenciais teórico-metodológicos, das diretrizes curriculares educacionais da educação básica e dos conteúdos específicos de cada subprojeto;
 - possibilitar o desenvolvimento da autonomia dos licenciandos na resolução de problemas didáticos-pedagógicos;
 - Elevar a qualidade da formação inicial dos licenciandos e valorização do magistério e contribuir para a permanência e êxito dos estudantes dos cursos de licenciatura.
-
- Participação dos professores supervisores nos grupos de estudo bimestrais;
 - Participação dos professores das escolas de educação básica nos encontros coletivos de formação envolvendo temas emergentes no cenário nacional;
 - Participação dos docentes da educação básica no Seminário Institucional de Iniciação à Docência do IFSC; - Envolvimento dos professores supervisores em ao menos um projeto de ensino, pesquisa e/ou extensão relacionados ao PIBID.

→ Metas

- Propiciar o compartilhamento das ações formativas entre professores supervisores e CAs;
- Possibilitar a participação dos licenciandos em atividades de planejamento escolar, reuniões pedagógicas e estudo do projeto pedagógico;
- Oportunizar a experimentação de práticas pedagógicas contextualizadas a partir de situações-problemas identificadas nas escolas;
- Promover o estudos de casos didáticos-pedagógicos vivenciados nas escolas do projeto e a criação de uma comunidade dos pibidianos no moodle;

- A partir do registro e feedbacks nos diários de campo, os licenciandos poderão refletir criticamente e de modo sistematizado sobre as diferentes dimensões do trabalho docente;
- Viabilizar práticas que busquem ressaltar as diferentes dimensões do trabalho docente;
- Proporcionar o acesso às bolsas de iniciação à docência e a formação do licenciando através das diferentes ações desenvolvidas nos subprojetos.
- Promover encontros coletivos de formação envolvendo temas emergentes no cenário nacional.
- Promover o compartilhamento de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos nas licenciaturas.
- Propiciar a inserção do professor supervisor em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão no IFSC.
- Participação dos professores supervisores nos grupos de estudo e atividades formativas relacionadas ao PIBID.

→ **Indicadores**

- Realizar encontros formativos entre professores supervisores e CA (1x/mês).
- Realização de grupos de estudos bimestrais e reuniões entre CI e pibidianos semanais;
- Planejamento coletivo bimestral de intervenções pedagógicas, dos professores supervisores e pibidianos;
- Intervenções pedagógicas mensais nas escolas;
- Postagem mensal de materiais na página do PIBID, criação de fóruns para interação das produções e a organização das atividades entre os NID;
- Registro semanal no diário de campo, com acompanhamento do CA;
- Participação dos licenciandos em, pelo menos, 3 eventos acadêmicos e 2 encontros mensais dos núcleos;
- Acompanhamento a cada 2 meses da matrícula, frequência e rendimento no curso dos pibidianos;
- Participação dos licenciandos na formação coletiva entre os NID, a cada 4 meses, abordando a docência frente a temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país;
- Articulação de, pelo menos, um projeto de pesquisa e/ou de extensão de cada NID, com o PIBID.
- Promover formações coletivas envolvendo temas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país;
- Incentivar a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar.
- Oportunizar aos professores das escolas de educação básica, processos de formação continuada no IFSC

Objetivos	Metas	Indicadores	Ação
1- Oportunizar aos professores das escolas de educação básica, processos de formação continuada no IFSC	- Propiciar a inserção do professor supervisor em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão no IFSC. -Participação dos professores supervisores nos grupos de estudo e atividades formativas relacionadas ao PIBID.	- Participação dos professores supervisores nos grupos de estudo bimestrais; - Participação dos professores das escolas de educação básica nos encontros coletivos de formação envolvendo temas emergentes no cenário nacional; - Participação dos docentes da educação básica no Seminário Institucional de Iniciação à Docência do IFSC; - Envolvimento dos professores supervisores em ao menos um projeto de ensino, pesquisa e/ou extensão relacionados ao PIBID.	 
2-Incentivar a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar.	- Promover o compartilhamento de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos nas licenciaturas.	-Articulação de, pelo menos, um projeto de pesquisa e/ou de extensão de cada NID, com o PIBID.	 
3-Aprofundar o estudo de referenciais teórico-metodológicos, das diretrizes curriculares educacionais da educação básica e dos conteúdos específicos de cada subprojeto.	-Promover o estudos de casos didáticos-pedagógicos vivenciados nas escolas do projeto e a criação de uma comunidade dos pibidianos em plataforma digital.	-Realização de grupos de estudos bimestrais e reuniões semanais entre CA e bolsistas de iniciação à docência.	 
4-Promover formações coletivas envolvendo temas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país.	-Promover encontros coletivos de formação envolvendo temas emergentes no cenário nacional.	-Participação dos licenciandos na formação coletiva entre os NID, semestralmente, abordando a docência frente a temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país.	 
5-Elevar a qualidade da formação inicial dos licenciandos, a valorização do magistério e contribuir para a permanência e êxito dos estudantes dos cursos de licenciatura.	-Proporcionar o acesso às bolsas de iniciação à docência e a formação do licenciando através das diferentes ações desenvolvidas nos subprojetos integradas aos cursos de licenciatura.	-Acompanhamento a cada 2 meses da matrícula, frequência e rendimento no curso dos pibidianos. -Participação dos licenciandos em, pelo menos, 1 evento acadêmico e 2 encontros mensais dos núcleos.	 
6-Possibilitar o desenvolvimento da autonomia dos licenciandos na resolução de problemas didáticos-pedagógicos.	-A partir do registro e feedbacks nos diários de campo e reuniões semanais, os licenciandos poderão refletir criticamente e de modo sistematizado sobre as diferentes dimensões do trabalho docente.	-Registro semanal no diário de campo, com acompanhamento do CA e do professor supervisor.	 
7-Proporcionar a participação dos licenciandos em experiências educativas inovadoras e planejadas coletivamente.	-Viabilizar práticas que busquem ressaltar as diferentes dimensões do trabalho docente.	-Planejamento coletivo bimestral de intervenções pedagógicas, dos professores supervisores e pibidianos. - Postagem, a cada quatro meses, de materiais na página do PIBID, criação de fóruns para interação das produções e a organização das atividades entre os NID.	 
8-Promover a integração entre a educação superior e a educação básica na formação inicial de professores e possibilitar aos licenciandos a articulação entre teoria e prática pedagógica, a partir de sua inserção nas escolas.	-Oportunizar a experimentação de práticas pedagógicas contextualizadas a partir de situações-problemas identificadas nas escolas; -Possibilitar a participação dos licenciandos em atividades de planejamento escolar, reuniões pedagógicas e estudo do projeto pedagógico; -Propiciar o compartilhamento das atividades desenvolvidas nas escolas, entre professores supervisores e CAs.	-Intervenções pedagógicas mensais nas escolas. -Realizar encontros formativos entre professores supervisores e CA a cada dois meses.	 

Constituição do IFSC representa a união entre suas realizações quanto a formação inicial de docentes e a educação básica.

IV - Caracterização da IES proponente e explanação sobre suas realizações quanto: a) a cursos, atividades e projetos de formação de professores para a educação básica; b) à existência de instância específica voltada para a implementação da política institucional de formação de professores; c) ao histórico de relação da IES com escolas e redes públicas da educação básica; e d) a outra(s) informação(ões) que a IES considerar relevante(s) para a avaliação do Projeto Institucional.

O IFSC tem atuado na área de formação inicial e continuada de professores por meio de diversas ações, dentre elas a oferta de cursos de Licenciatura em Química em São José (QUI-SJE) e Criciúma (QUI-CRI), em Física em Jaraguá do Sul (FIS-JAR) e Araranguá (FIS-ARU), em Matemática em Tubarão (MAT-TUB) e Pedagogia-Bílingue na Palhoça

(PED-PHB). O IFSC oferta 22 especializações voltadas para a formação continuada de professores, como Educação em Ciências e Matemática e Gestão escolar, dentre outras. Oferta também o mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Destaca-se a atuação do IFSC no âmbito do Programa da Universidade Aberta do Brasil, que ofertará, a partir de 2025, 5 cursos de licenciatura e 8 cursos de especialização voltados para formação de professores. O IFSC também possui o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância, que atua na formação de servidores da rede pública de ensino, bem como dos gestores públicos, considerando demandas e contextos sociais. Além disso, a instituição também desenvolve ações de formação continuada de professores da educação básica em parceria com as redes de ensino por meio de projetos de extensão e da oferta de cursos de formação continuada (PDI IFSC, 2022-2024). Ademais, o IFSC é integrante do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente de Santa Catarina.

Para orientar a oferta de cursos de licenciatura, o IFSC possui o Fórum Permanente de Discussão das Licenciaturas do IFSC, composto por representantes dos cursos de licenciatura, coordenador institucional do PIBID, da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, estudantes, coordenadoria pedagógica e membro externo da rede estadual de educação de Santa Catarina. É uma instância autônoma de caráter consultivo e propositivo, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, que tem como objetivos: promover um espaço coletivo de análise das políticas e tendências da formação dos profissionais da educação; fortalecer os cursos de formação de professores do IFSC; integrar os cursos de Licenciatura do IFSC; e colaborar para a formulação da política institucional de formação de professores do IFSC. O Fórum das Licenciaturas participa ativamente do processo de organização e definição de diretrizes para os cursos de licenciatura, contribui e estimula ações de apoio à formação de professores como o PIBID, e promove a articulação e integração entre os cursos de licenciatura da instituição. Nesta edição do programa, representantes do fórum contribuíram com reflexões e sugestões sobre o projeto institucional.

O IFSC, historicamente, tem desenvolvido ações de cooperação junto às secretarias de educação municipais e estadual em Santa Catarina, tanto para realização de estágios curriculares obrigatórios dos cursos de licenciatura, como na oferta de cursos de formação continuada para professores e para o desenvolvimento de projetos de extensão junto à comunidade escolar no estado. O PIBID também tem contribuído para o fortalecimento da relação com as escolas de educação básica. Desde a primeira edição do PIBID em 2009, o IFSC participa e já estabeleceu diversas parcerias junto às redes de ensino municipais e estadual de Santa Catarina.

Os cursos de QUI-SJE e Física participaram do PIBID desde 2009. Em 2018 o curso de QUI-CRI integrou o projeto institucional, em 2020 o curso de PED-PHB ingressou no programa e, em 2024, o curso de MAT-TUB também fará parte do programa. Percebe-se que a participação das licenciaturas do IFSC no PIBID tem aumentado ao longo dos anos, o que fortalece a formação inicial de professores na instituição. A experiência acumulada com a participação no programa tem contribuído em diversos aspectos, dentre eles na visibilidade dos cursos de licenciatura junto às redes de ensino e a comunidade externa, na realização de ações de divulgação científica e na motivação de estudantes do ensino médio a escolherem a carreira docente. O PIBID também tem contribuído para o fortalecimento dos cursos de licenciatura da instituição e estimulado à permanência e êxito dos estudantes, além de

promover maior interação com escolas da região. Nesta edição do PIBID, espera-se ampliar o contato com as escolas de educação básica e utilizar os materiais didáticos produzidos na edição anterior. As ações desenvolvidas no edital anterior, contribuirão para o planejamento das atividades que serão desenvolvidas neste.

O IFSC realiza periodicamente o Seminário Institucional de Iniciação à Docência do IFSC (www.ifsc.edu.br/en/seminario-docencia). A sexta edição do evento foi realizada em novembro de 2023 e teve como tema a “Evasão e Permanência no Processo de Formação Inicial de Professores: debates, reflexões e proposições”. O evento contribui para a troca de experiências e fortalecimento das licenciaturas no IFSC, é um espaço para que os licenciandos participantes do programa apresentem o que desenvolveram e conheçam o que outros cursos estão realizando.

V - Capacidade técnico-operacional da IES para a implementação do projeto e contrapartida(s), se houver. (5000)

Em relação à capacidade técnico-operacional, pode-se destacar a infraestrutura física dos campi em que os subprojetos serão desenvolvidos, que estarão à disposição dos pibidianos, professores supervisores e coordenadores de área. Todos os campi participantes do PIBID possuem biblioteca (com espaços para estudo individual e coletivo), salas de monitoria e de atendimento, com computadores para uso dos alunos que ficarão à disposição do programa. A infraestrutura dos campi poderá ser utilizada para realização das reuniões de acompanhamento do programa, para a produção de material pedagógico para as atividades de intervenção que serão realizadas nas escolas-campo e para a realização das atividades de intervenção, dentre outras atividades. Dentre a infraestrutura de laboratórios e salas que serão disponibilizados para o programa, pode-se destacar:

- Laboratório de Orientação de Projetos, no câmpus Araranguá, que conta com uma exposição permanente de experimentos e com um espaço maker que poderá ser usado para a construção dos próprios experimentos dos alunos;

- Laboratório de Tecnologia Assistiva, no câmpus Palhoça, que conta com diversos materiais para a construção de atividades para intervenções com/para alunos com necessidades especiais;

- Núcleo de Produção Bilingue (NPB), no câmpus Palhoça, formado por uma equipe com pessoal capacitado para produção de vídeos, ilustrações, animações e tradução (Libras-português). No NPB são produzidos materiais bilíngues de cunho institucional, informacional e instrucional, com foco no público surdo. Portanto, os materiais primam pelas questões culturais e intersemióticas a fim de fazer com que os surdos se sintam representados. As legendas que constam nos vídeos são para contemplar os ouvintes não sinalizantes;

- Espaço maker, no câmpus São José, que poderá ser usado pelos alunos para a construção de materiais para as intervenções com os alunos da educação básica, além de impressoras 3D e máquinas de corte a laser para elaboração de materiais didáticos;

- Laboratórios de Química, no câmpus São José e Criciúma, que conta com materiais diversos para a realização de diferentes experimentos didáticos;

- Laboratório de mídias, conta com estúdio para gravação de vídeos, podcasts e disponibiliza toda estrutura para gravação externa e edição com microcomputadores

equipados com software para este propósito, no câmpus Tubarão e Criciúma. Poderá ser utilizado para os licenciandos gravarem aulas e atividades para as escolas;

- Sala com jogos de matemática no câmpus Tubarão. Os jogos poderão ser compartilhados com as escolas-campo;

- Laboratório didático-pedagógico no câmpus Criciúma, com capacidade para até 44 estudantes;

- Laboratório de produção de material didático, câmpus Jaraguá do Sul e Araranguá, que contém uma pequena oficina e materiais para confecção de experimentos de física, e outro, de eletrônica, com equipamentos elétricos e componentes de eletrônica, para montagens de experimentos com circuitos e programação;

- Clube de Astronomia, no câmpus Jaraguá do Sul e Araranguá, os quais podem estabelecer parcerias com os bolsistas e as escolas que o PIBID e as escolas campo para que seja levado o telescópio, assim como, desenvolvidas atividades relacionadas às observações astronômicas.

Como contrapartida da instituição, pode-se citar o auxílio de técnicos administrativos para realização das atividades administrativas do programa. Os técnicos de laboratórios e os professores dos cursos de licenciatura também auxiliarão na preparação e execução das intervenções pedagógicas. Poderá ocorrer a utilização de material de consumo destes laboratórios para a confecção das atividades que os licenciandos realizarão na escola-campo.

Vale citar, também, a disponibilização de carga horária para o Coordenador Institucional (10h/semana) e os Coordenadores de áreas (8h/semana). Além disso, a carga horária do PIBID poderá ser utilizada pelos estudantes para validarem as horas de atividades complementares obrigatórias. A instituição contribuirá com recursos financeiros para que todos os pibidinos participem do VII Seminário Institucional de Iniciação à Docência do IFSC.

O IFSC possui o Fórum Permanente de Discussão das Licenciaturas do IFSC, que é um órgão de caráter consultivo, que tem como uma de suas competências acompanhar e avaliar os projetos de Iniciação à Docência do IFSC, estimulando ações que fortaleçam o programa.

Os processos seletivos de discentes e professores supervisores serão abertos e regulamentados por meio de edital próprio, gerido pela Pró-Reitoria de Ensino, pelo Coordenador Institucional e pelos Coordenadores de Área, a fim de possibilitar a ampla concorrência. Dessa forma, teremos diversas instâncias do IFSC envolvidas na manutenção do programa. Os editais de seleção da edição anterior do programa estão disponíveis em: <https://www.ifsc.edu.br/editais-pibid>. Os editais desta edição do programa também ficarão disponíveis na página do IFSC na parte do PIBID.

VI - Indicação das secretarias de educação envolvidas e explanação sobre a articulação prévia com as redes quanto: a) à definição das Escolas Parceiras; b) ao acolhimento dos bolsistas nas Escolas Parceiras; c) à participação dos professores da rede como Supervisores; d) ao envolvimento de alunos da educação básica nas atividades. (5000)

Realizou-se articulação prévia com as Secretarias de Educação e Escolas Parceiras

Desde a primeira edição do PIBID em 2009, o IFSC participa e já estabeleceu diversas parcerias junto às redes de ensino municipais e estadual em que desenvolveu o programa. Nesta edição, pretende-se desenvolver subprojetos de Química, Física, Matemática e Alfabetização em escolas da rede municipal da Palhoça, estadual de Santa Catarina e federal. As parcerias já estabelecidas com o estado de Santa Catarina e os municípios para o desenvolvimento do estágio supervisionados nos cursos, serão mantidas, ampliadas e aprofundadas com o PIBID. Também serão campo de atuação as instituições federais de ensino, pois busca-se possibilitar aos estudantes conhecer também os processos formativos desenvolvidos em instituições de educação profissional e tecnológica, considerando a carência formativa das licenciaturas quanto a estudos e formação nesta modalidade de ensino.

Busca-se, nesta edição do programa, ampliar ações de formação continuada dos professores das escolas parceiras do PIBID IFSC e licenciandos nas áreas de atuação dos núcleos de iniciação à docência, bem como expandir para participação de outros professores das redes de ensino, por meio da elaboração de cursos de curta duração, projetos de extensão, projetos de pesquisa e organização de grupos de estudo.

Dentre os motivos pelos quais estes municípios e instituições foram escolhidos para o desenvolvimento das atividades do PIBID, pode-se citar: a análise dos dados relativos às taxas de aprovação nas escolas de educação básica desses municípios; o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) para o Ensino Fundamental anos iniciais e finais e Ensino Médio da rede pública de ensino; e a parceria com o IFSC em outras iniciativas formativas, como nos estágios.

Os dados do Ideb mostram uma queda no índice para a rede pública ao longo do percurso formativo dos estudantes, revelando que existem lacunas no ensino oferecido nas instituições públicas desses municípios. Nesse contexto, o desenvolvimento do PIBID nesses municípios poderá contribuir com a melhoria da qualidade do ensino. A atuação dos futuros docentes no desenvolvimento e aplicação de materiais didáticos elaborados considerando as especificidades da turma a ser atendida e utilizando as metodologias apropriadas ao contexto escolar, estimulará o interesse dos alunos, promovendo uma aprendizagem significativa e auxiliando na elevação dos índices associados à qualidade do ensino no município.

Serão feitas reuniões com a gestão das instituições parceiras para apresentação do programa e de seus objetivos, visando que os licenciandos sejam acolhidos nas escolas pela comunidade educativa, além do professor supervisor. Essa relação próxima com as instituições parceiras é fundamental para o programa, pois promove a integração com a educação superior e estabelece uma colaboração mútua entre IES, redes de ensino e escolas.

A seleção de professores supervisores na escola-campo será realizada por meio de edital. O edital para seleção de supervisores será divulgado nas escolas-parceiras pré-selecionadas conforme lista de escolas habilitadas na Plataforma Capes de Educação Básica. O processo de seleção de supervisores dar-se-á por meio de análise documental e entrevista, realizada pelos coordenadores de área. A análise documental terá caráter eliminatório e busca garantir o cumprimento dos requisitos para supervisor do PIBID descritos na Portaria CAPES nº 90, de 25/03/2024. A entrevista, por sua vez, terá caráter classificatório e avaliará por meio do currículo e carta de intenções, as motivações, a experiência, a disponibilidade de tempo, dentre outros aspectos. A experiência de participação no programa tem mostrado que os professores supervisores destacam o caráter

formativo da proposta, salientam que ao mesmo tempo que ensinam sobre o cotidiano escolar, aprendem outras possibilidades didáticas e de intervenção pedagógica com os licenciandos. É um processo coletivo de aprendizagem em que os professores supervisores são coformadores dos futuros docentes.

A experiência adquirida pelos bolsistas de iniciação à docência e os projetos desenvolvidos sob orientação dos coordenadores de área em parceria com os supervisores, têm potencializado o debate interno, nos cursos, sobre a importância da relação entre os conhecimentos científicos e didáticos na formação de professores, bem como o reconhecimento de que esses conhecimentos precisam ser experienciados nas práticas de ensino desde o início do curso, tanto os conteúdos pedagógicos quanto os específicos da área de conhecimento do curso.

As experiências pedagógicas descritas só são possíveis pelo envolvimento direto com os estudantes da educação básica, os quais constroem o projeto com os outros sujeitos nele envolvidos. O foco do programa são os estudantes da educação básica, pois o planejamento e desenvolvimento das atividades são feitos para possibilitar uma melhor apropriação dos conhecimentos educacionais por parte desses sujeitos.

VII - Plano de acompanhamento e avaliação dos Subprojetos;

O acompanhamento e a avaliação dos subprojetos se dará por meio:

- da aplicação de questionário para os licenciandos e professores supervisores ao ingressarem e saírem do programa, como forma de acompanhar o desenvolvimento dos participantes e avaliar o processo formativo no contexto do PIBID;
- de reuniões entre a coordenação institucional, coordenadores de área e, caso necessário, professores supervisores, para o acompanhamento das atividades desenvolvidas nos subprojetos, a gestão das bolsas do programa, o levantamento de dificuldades encontradas e sugestões de melhoria;
- de reuniões entre professores supervisores e pibidianos para conversas acerca do cotidiano escolar e para o planejamento coletivo das intervenções pedagógicas e dos materiais didáticos a serem elaborados;
- da realização de intervenções pedagógicas nas escolas-campo pelos pibidianos que estimulem o envolvimento dos alunos da educação básica nas atividades;
- da realização de encontros locais dos NID para socialização das atividades realizadas e para compartilhamento das percepções dos sujeitos envolvidos sobre o programa;
- da criação um espaço digital para o programa onde sejam feitas postagens de materiais (artigos, recursos didáticos, divulgação de eventos) e a organização das atividades comuns entre os núcleos. Eventualmente, poderão ser criados fóruns para interação e socialização das produções;
- atualização do site do IFSC que é repositório do PIBID, com as ações pedagógicas realizadas nos NID (<https://www.ifsc.edu.br/subprojetos-pibid>);
- da elaboração de artigos científicos nos núcleos de iniciação à docência como forma de registro, avaliação e divulgação das atividades desenvolvidas, bem como, possibilidade de

divulgação das experiências realizadas em periódicos qualificados e/ou eventos da área de educação e ensino.

- da sistematização de materiais de apoio ao ensino (elaboração de sequências didáticas, oficinas, experimentos, aplicativos, jogos educativos etc.) e divulgação em meio digital (site, blog, e-book etc).
- da participação dos sujeitos envolvidos no programa no Seminário Institucional de Iniciação à Docência do IFSC, a ser realizado em 2025.
- da elaboração de relatos descrevendo as atividades desenvolvidas e as vivências no programa pelos licenciandos;
- do acompanhamento da escrita dos diários de campo e dos feedback do coordenador de área e professores supervisores;
- da participação dos licenciandos em eventos acadêmicos e nos encontros dos núcleos;
- da participação dos envolvidos no programa nas formações coletivas sobre temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país;
- da articulação de projetos de ensino, pesquisa e/ou de extensão com o PIBID;
- da permanência dos pibidianos nos cursos de licenciatura, contribuindo para a diminuição da evasão e o aumento do êxito dos estudantes nos cursos;
- do fortalecimento do vínculo entre a escola-campo e o IFSC, proporcionando o protagonismo dos docentes das escolas públicas partícipes como co-formadores
- socialização das atividades desenvolvidas no PIBID, pelos licenciandos bolsistas, em reuniões pedagógicas realizadas nas escolas-campo (semestralmente).

VIII - Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7.

Os momentos de formação comum, serão realizados de forma online com todos os NID semestralmente, abordando a docência frente a temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país. Serão convidados(as) pesquisadores(as) para ministrarem seminários em suas respectivas áreas de atuação. Esses encontros buscam complementar a formação do(a) licenciando(a) e ampliar seus horizontes de atuação.

Quanto à organização do evento, serão empregados os recursos disponíveis na plataforma oficial do IFSC. Esses encontros acontecerão em plataforma online, pois o PIBID será realizado em diferentes cidades de Santa Catarina e almeja-se que essas formações sejam coletivas entre os NID, para possibilitar o debate e a aproximação de todos os envolvidos no PIBID do IFSC.

Será avaliada a presença dos envolvidos no programa (professores supervisores, coordenadores de área, coordenação institucional e licenciandos bolsistas). Serão convidados também para participar das formações, gestores e demais professores das escolas de educação básica participantes do projeto. Como os encontros acontecerão virtualmente, espera-se alcançar também a comunidade externa e, assim, facilitar o acesso desses aos eventos científicos, ampliando o debate sobre a formação de professores(as) no país. Ademais, os Seminários ficarão disponíveis na página das Licenciaturas do IFSC e poderão ser acessados a qualquer momento. Serão fornecidos certificados para os participantes das formações e para os palestrantes.

A cada formação, os(as) licenciandos(as) poderão tirar suas dúvidas durante os debates ou a partir dos questionários enviados no evento. Essas dúvidas serão analisadas pela coordenação institucional e coordenações de área, buscando contribuir com o planejamento das ações desenvolvidas nas escolas-campo. As reflexões sobre essas formações serão aprofundadas nos grupos de estudo de cada núcleo.

Para a realização dessas formações serão realizadas as seguintes ações:

- Articulação com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI e Núcleo de Apoio aos Estudantes - NAE dos campi do IFSC envolvidos com o programa;
- Parceria com o câmpus Palhoça-Bilíngue, que faz parte desta edição do PIBID, e tem toda organização voltada para educação de estudantes surdos;
- Promoção de debate sobre a educação bilíngue de surdos e políticas linguísticas;
- Organização de seminário sobre educação especial na perspectiva da educação inclusiva;
- Realização de seminários com servidores do IFSC convidados que tenham formação na área da educação inclusiva e educação bilíngue;
- Formação sobre Equidade, Educação e Tecnologias, enfocando o uso crítico e consciente das ferramentas tecnológicas;
- Organização de encontro debatendo letramento digital e informacional;
- Realização de parceria com o grupo de pesquisa sobre gênero para ofertarem uma formação;
- Parceria com o comitê de direitos humanos do IFSC <https://www.ifsc.edu.br/en/comite-de-direitos-humanos>;
- Promoção de debate sobre a formação de professores e a valorização da carreira docente em uma formação;
- Realização de uma mesa redonda com gestores das escolas-campo sobre gestão democrática na escola e as esferas de participação coletiva.

Além desses momentos de formação online, será realizada a VII edição do Seminário Institucional de Iniciação à Docência do IFSC que abordará uma ou mais das temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país. Esse evento será realizado de forma presencial no ano de 2025 em um dos NID. Terá abrangência nacional e contará com a participação de pesquisadores, professores, estudantes e agentes públicos, visando promover debates e proposições para a formação de professores. Essa ação dará continuidade ao movimento de abordar temáticas que se mostram importantes para a melhoria dos cursos de formação de professores do IFSC e instituições parceiras. O evento terá como objetivos principais oportunizar reflexões sobre questões específicas dos cursos de licenciatura e a socialização das práticas de iniciação à docência realizadas no PIBID. Será um momento de

interação presencial entre todos os participantes do programa e visa aprofundar os momentos de formação compartilhada realizados periodicamente. Para que todos possam participar do Seminário presencialmente, o IFSC dará contrapartida financeira e será submetido o projeto do evento para instituições de fomento.

Acredita-se que manter eventos coletivos nos subprojetos, contribuirá para trocas de experiências e reflexões sobre a docência, enriquecendo o processo formativo dos(as) licenciandos(as) nos diferentes cursos e áreas do conhecimento.